**Orientações para análises de dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL):**

O [Vigitel](https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/inqueritos-de-saude/vigitel) - Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - é realizado desde 2006 pelo Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DAENT) no âmbito da [Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA)](https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa) do Ministério da Saúde e faz parte das ações do Ministério da Saúde que monitora a frequência e a distribuição de fatores de risco e proteção para DCNT em todas as capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal.

1. **Questionários, bancos de dados e dicionários:** 
   1. Os questionários utilizados no VIGITEL estão disponíveis no Apêndice dos relatórios de resultados publicados, os quais podem ser acessados na página do inquérito no site do Ministério da Saúde: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/inqueritos-de-saude/vigitel
   2. Os bancos de dados do VIGITEL, estão disponíveis para os anos de 2006 a 2023, com exceção de 2022 uma vez que não houve operação, em formato .xls. no seguinte link: https://svs.aids.gov.br/download/Vigitel/, onde também é possível consultar o dicionário de dados padrão utilizado para todo o período.
   3. A variável “ano” nas bases do Vigitel refere-se ao período de coleta, que em alguns casos inclui meses do ano seguinte, o que pode gerar inconsistências em análises comparativas entre edições. Para evitar problemas, recomendamos criar uma variável “edição”, representando o ano de referência da pesquisa, antes de unir as bases de dados. Isso deve ser feito individualmente em cada base, atribuindo o ano correto à variável "edição", para garantir consistência e precisão na análise.
   4. Os bancos de dados das edições de 2006, 2007 e 2008 tiveram suas variáveis padronizadas de acordo com o questionário utilizado para a edição de 2009. Portanto, para esses anos, deve-se utilizar o mesmo dicionário padrão de 2009 para análise de dados.
2. **Indicadores**
   1. A lista dos principais indicadores do VIGITEL pode ser encontrada na aba “Indicadores\_Vigitel" do dicionário de dados, que também inclui a rotina em Stata utilizada para criação desses indicadores.
   2. A construção do indicador de escolaridade (q8\_anos) segue um algoritmo padronizado, que combina a variável categórica relacionada ao nível educacional do último grau de estudo e a última série (ano) completada dentro desse nível. A partir dessas informações, é gerada uma variável contínua, representando o total de anos de estudo. Durante esse processo, imputa-se valores, o que pode resultar na presença de números racionais no banco final.
   3. As variáveis pelo e altura passaram pelo processo de imputação conforme o capítulo “Imputação de dados de peso e altura” dos relatórios pontuais. Assim, para o cálculo do estado nutricional foram utilizados as variáveis e indicadores finalizados com “\_i".
3. **Análise de dados**
   1. As análises de dados do VIGITEL devem considerar os fatores de ponderação (variável peso\_rake). Para isso, é necessário o uso de programas estatísticos como o Epi Info, R, Stata, SPSS, SAS, entre outros, que possuem módulos de análise específicos para a utilização de fatores de ponderação.
   2. O uso da ponderação permite a representatividade dos dados no que se refere à população com 18 anos ou mais das capitais e Distrito Federal e a estratificação de acordo com faixa etária, escolaridade e sexo (fatores de ponderação).
4. **Inconsistências em análises de tendência**

Por se tratar de um inquérito com mais de 17 edições realizadas, alterações metodológicas e aprimoramentos no questionário, na coleta de dados e no cálculo dos indicadores podem levar a possíveis inconsistências nas análises ao longo das edições. Dessa forma, recomendamos a leitura integral do **“Capítulo 2 – Aspectos metodológicos”** dos relatórios publicados e a consulta aos respectivos questionários de coleta.

A seguir, listamos abaixo possíveis alterações que podem ser encontradas na análise de dados:

* 1. Nos bancos de dados de 2006 a 2010, a variável de raça/cor de pele deve ser interpretada da seguinte forma: código 3 refere-se a cor de pele parda, e código 4 refere-se a cor de pele amarela. Para os anos de 2011 em diante, os códigos seguem o padrão atualizado, conforme o dicionário de variáveis disponível no site oficial.
  2. Nos relatórios publicados até a edição de 2023, as análises dos indicadores referentes aos anos de 2006 e 2007 consideraram o ano de coleta da entrevista e não a edição. A partir da publicação de tendência da edição de 2024, a análise dos indicadores para todas as edições ocorre por edição.
  3. A partir da edição de 2023, a construção dos indicadores “Percentual de adultos com prática insuficiente de atividade física” e “Percentual de adultos fisicamente inativos” foi alterado, incluindo também atividades com duração menor do que 10 minutos no cálculo da atividade física no domínio do deslocamento.